



Título: RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I

Autores: Daniel José Martins e Nilton José de Melo

Orientadora: Isabel Monguilhott

Escola: Colégio Padre Anchieta

Professor da turma: Ana Carolina França de Oliveira

Ano: 6º (2013)

Contextualização do projeto: O projeto nasceu da observação da necessidade de trabalhar leitura, interpretação de texto e produção textual com os alunos da turma em que o estágio estava ocorrendo. A escolha dos gêneros textuais/discursivos biografia e autobiografia se deu por três motivos: i) o crescimento e a popularização desses gêneros, ii) a possibilidade de, através da leitura sobre a vida de alguém, incentivar os alunos a buscarem outros materiais de leitura sobre a pessoa biografada e iii) pela possibilidade de elevação da autoestima através da identificação entre o aluno e a pessoa cuja biografia ele vai ler. Além desses motivos, a professora regente da turma já vinha trabalhando com os estudantes relatos de memória e os estagiários entenderam que seria interessante optar pelos gêneros biografia e autobiografia por seguir a mesma linha. Foram desenvolvidas, sobretudo, atividades de leitura e escrita, que culminaram na produção de cartazes biográficos em duplas e autobiografias individuais, sendo essa última atividade a produção final do processo de ensino e aprendizagem, que foi socializada de forma oral em uma roda de conversa e leitura com a classe.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

Aula(s)	Data	Tema
1	08/10/13	Biografia em foco
2 e 3	10/10/13	Explorando a estrutura do gênero biografia
4	11/10/13	A Biografia em outros suportes
5	15/10/13	Conselho de classe (não haverá aula)
6 e 7	17/10/13	Construindo uma Biografia
8	18/10/13	Apresentações das biografias
8	22/10/13	Apresentações das biografias (continuação)
9 e 10	24/10/13	Fundamentos da Autobiografia
11	25/10/13	Explorando a estrutura do gênero Autobiografia
12	29/10/13	Autobiografias em outras vias de comunicação
13 e 14	31/10/13	Composição da Autobiografia
15	01/11/13	Reescrita da Autobiografia
16	05/11/13	Socialização Final das Autobiografias

Fonte: Elaborado pelos autores.

Gênero textual/discursivo de referência: Biografia e Autobiografia

Eixo organizador do ensino: escrita e reescrita de autobiografias; o exercício da leitura através de biografias e autobiografias selecionadas; o trabalho com a oralidade se deu através das discussões realizadas nas aulas acerca dos textos lidos pelos estudantes; e a análise linguística foi trabalhada a partir dos textos escritos pelos próprios estudantes.

Objetivos: Ampliar o conhecimento do gênero biografia nas diferentes formas de escrita, leitura e escuta e em diferentes suportes de comunicação. Além disso, aprender a construir sua biografia como forma de reflexão sobre sua própria trajetória, divulgando os textos produzidos na escola e, conseqüentemente, na turma e em um site elaborado pelos estagiários, como motivação no ensino-aprendizagem de leitura e produção textual.

Com relação à leitura: Desenvolver a prática de leitura a partir de variadas biografias e a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê, considerando a importância das particularidades do gênero e de como este está inserido no nosso cotidiano.

No que se refere ao ensino da escrita: Aprimorar a escrita, assumindo a palavra e, assim, reconhecer essa modalidade de uso da língua, não apenas como produto de uma atividade escolar, mas como possibilidade de dizer para além da sala de aula.

Quanto à análise linguística: Reconhecer que as próprias produções têm um significado e que elas se constituem em ponto de partida para buscar soluções para erros recorrentes, tendo em vista o aprimoramento das capacidades de escrita.

No que tange à oralidade: Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aula 1 (1h/a)

Apresentar o projeto de trabalho aos alunos.

Fazer perguntas sobre o que os alunos conhecem sobre biografia, se conhecem a palavra, se já ouviram falar a respeito ou se já leram alguma biografia. Após esse momento, explicar a etimologia da palavra biografia e qual a sua importância e função.

Fazer a leitura de dois pequenos trechos de biografias, sem identificar o sujeito biografado, para que os alunos façam essa identificação (anexo 1)¹. Perguntar em qual momento eles descobriram de quem eram as biografias, quais fatos já eram conhecidos por eles e qual fato eles não conheciam da vida dos biografados.

Entregar as cópias dos dois trechos lidos aos alunos e pedir que eles utilizem os trechos para marcar verbos e adjetivos semelhantes entre as duas biografias.

Entregar aos alunos uma cruzadinha sobre o assunto trabalhado nesta aula como recurso lúdico de revisão (anexo 2).

Aula 2 e 3 (2h/a)

Começar a aula fazendo circular entre os alunos alguns livros de Franklin Cascaes para que os alunos conheçam a obra do autor. Em seguida construir junto com os alunos um questionário investigativo a respeito do autor perguntando aos alunos o que seria preciso perguntar para saber mais sobre a vida desse autor. Após o questionário ficar pronto, entregar um trecho da biografia de Franklin Cascaes para consulta na tarefa de responder o questionário (anexo 3).

Expor aos alunos como funciona a estrutura de uma biografia, exemplificando no quadro, mostrar a pessoa do discurso e o seu biógrafo, os verbos mais utilizados e os adjetivos mais comuns a este gênero textual/discursivo.

Aula 4 (1h/a)

Passar pequenos vídeos com a temática “biografia”².

Retomar o questionário produzido na aula passada para servir de esqueleto na construção de uma biografia. Dividir a turma em duplas para a construção dos cartazes biográficos, em seguida os alunos farão a escolha do biografado e receberão orientações para procurarem, em casa, imagens sobre as pessoas escolhidas por eles, para trazerem para a próxima aula.

¹As biografias utilizadas pelos estagiários para essa atividade de interpretação e posteriormente para a atividade com os verbos e adjetivos foi adaptada, por essa razão foram apresentadas no anexo 1 e não disponibilizadas por meio de um *link*.

² Vídeos com a temática biografia escolhidos pelos estagiários:

- <http://www.youtube.com/watch?v=p1j2kuVrf08> (Franklin Cascaes). Acesso em 25.06.2021;
- <https://www.youtube.com/watch?v=fSck0APwC6o> (biografia do Pikachu). Acesso em 25.06.2021;
- <https://www.youtube.com/watch?v=Fcb3qk5X8ac> (biografia do ligeirinho). Acesso em 25.06.2021;
- <https://www.youtube.com/watch?v=4q69Eo7gzPI> (Neymar). Acesso em 25.06.2021.

Aulas 5 e 6 (2h/a)

Distribuir cartolinas para cada dupla formada na aula anterior. Em seguida, entregar às duplas informações sobre a pessoa a ser biografada, que devem complementar aquelas que os estudantes já trouxeram de casa como resposta ao questionário de investigação elaborado na aula passada, juntamente com o levantamento de fotos a respeito da pessoa biografada.

Orientar os alunos para a produção escrita da biografia e para a organização das informações que constarão no trabalho.

Os cartazes deverão ficar prontos para apresentação e postagem no *blog* da turma na próxima aula.

Aula 7 (1h/a)

Convidar os alunos a apresentarem os seus trabalhos. Questionar cada dupla a respeito da experiência de ter biografado alguém e permitir que a turma faça questionamentos para as duplas. Após as apresentações tirar uma foto com cada dupla e seu devido trabalho.

Aula 8 (1h/a)

Repetir o processo da aula anterior com as duplas que ainda não se apresentaram.

Aula 9 (1h/a)

Explicar aos alunos algumas informações sobre o gênero autobiografia e escrever no quadro algumas características importantes quanto à construção de uma autobiografia.

Entregar para os alunos uma autobiografia do “*Monteiro Lobato*”³.

Após discussão pedir que os alunos respondam algumas perguntas sobre a vida e obra do escritor.

1. Qual o nome da cidade onde nasceu Monteiro Lobato?
2. Monteiro Lobato escreveu muitos livros. Qual foi o seu primeiro livro infantil?
3. Por que Monteiro Lobato é considerado o “pai” de Narizinho, de Pedrinho, da Tia Nastácia, da Dona Benta...?
4. Qual o ano em que Monteiro Lobato criou o personagem Jeca Tatu?
5. Qual o local e a data de nascimento do personagem?
6. Por que o autor decide mudar de nome, aos nove anos de idade?

³ Disponível em: <http://varaldetextoseduco.blogspot.com/2014/11/autobiografia-de-monteiro-lobato.html>. Acesso em 25.06.2021.

Aulas 10 e 11 (2h/a)

Fazer a retomada da aula anterior com a devolução dos exercícios corrigidos. Entregar para os alunos um capítulo da autobiografia do ex-jogador de vôlei Bernardinho, o capítulo 2 “Meus Primeiros Treinadores” (anexo 4)⁴. Fazer uma breve leitura e também mostrar alguns traços de semelhanças entre formas e contexto, fazendo uma aproximação com a autobiografia de Monteiro Lobato estudada na aula anterior. Entregar aos alunos uma atividade sobre o capítulo lido (anexo 5).

Aula 12 (1h/a)

Fazer a retomada da aula anterior e o recolhimento da atividade de interpretação. Passar para a turma dois documentários sobre autobiografias⁵.

Após assistir ao documentário, fazer junto com os alunos uma breve discussão sobre os vídeos apresentados. Em seguida, os alunos receberão uma atividade (anexo 6) relacionada aos vídeos apresentados com perguntas pessoais sobre o nascimento e a vida de seus familiares para fazerem em casa.

Aula 13 (1h/a)

Iniciar a aula com a retomada da aula anterior perguntando se ficaram com dúvidas com relação aos documentários assistidos.

Em seguida, fazer uma breve explicação sobre a atividade final, que consiste na produção de uma autobiografia.

Posteriormente entregar o “*Roteiro de Composição Autobiográfica*” (anexo 7) para que os estudantes possam iniciar a escrita ainda nesta aula. Os alunos poderão usar o exercício realizado na aula anterior como apoio na composição de seu texto.

Aulas 14 e 15 (2h/a)

Retomar a aula anterior com a devolução da produção textual do gênero autobiografia corrigida. Após este momento, orientar os alunos para que analisem as

⁴ A obra completa não se encontra disponível de forma gratuita na internet e, por essa razão, o trecho entregue aos alunos foi disponibilizado no anexo 4.

⁵ Disponíveis em:

<http://www.youtube.com/watch?v=w9UU5ZWb3WU>. Acesso em 28.06.2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=P7aeIyA7eqM>. Acesso em 28.06.2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=gqybk2RRy3Y&hd=1>. Acesso em 28.06.2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=8mWI7WP3CeQ>. Acesso em 28.06.2021.

considerações feitas da 1ª versão do texto e o reescrevam. Durante a reescrita ficar disponível para atendimentos individuais a fim de dirimir possíveis dúvidas.

Aula 16 (1h/a)

Fazer a retomada da aula anterior e devolver as atividades reescritas e corrigidas.

Convidar os alunos a fazerem a socialização em voz alta e a comentarem sobre o que aprenderam, o que mais gostaram, quais foram os acontecimentos marcantes, etc durante a implementação do projeto.

Anexos

Anexo 1 - Materiais de leitura da aula 1

Contista, ensaísta e tradutor, este grande nome da literatura brasileira nasceu na cidade de Taubaté, interior de São Paulo, no ano de 1882. Formado em Direito, atuou como promotor público até se tornar fazendeiro, após receber herança deixada pelo avô.

Diante de um novo estilo de vida, ele passou a publicar seus primeiros contos em jornais e revistas, sendo que, posteriormente, reuniu uma série deles em *Urupês*, obra prima deste famoso escritor. Em uma época em que os livros brasileiros eram editados em Paris ou Lisboa, ele tornou-se também editor, passando a editar livros também no Brasil. Com isso, ele implantou uma série de renovações nos livros didáticos e infantis.

Este notável escritor é bastante conhecido entre as crianças, pois se dedicou a um estilo de escrita com linguagem simples onde realidade e fantasia estão lado a lado. Pode-se dizer que ele foi o pai da literatura infantil no Brasil. Suas personagens mais conhecidas são: Emília, uma boneca de pano com sentimento e ideias independentes; Pedrinho, personagem que o autor se identifica quando criança; Visconde de Sabugosa, a sábia espiga de milho que tem atitudes de adulto, Cuca, vilã que aterroriza a todos do sítio, Saci Pererê e outras personagens que fazem parte da inesquecível obra: *O Sítio do Pica-Pau Amarelo*, que até hoje encanta muitas crianças e adultos.

Escreveu ainda outras incríveis obras infantis, como: *A Menina do Nariz Arrebitado*, *O Saci*, *Fábulas do Marquês de Rabicó*, *Aventuras do Príncipe*, *Noivado de Narizinho*, *O Pó de Pirlimpimpim*, *Reinações de Narizinho*, *As Caçadas de Pedrinho*, *Emília no País da Gramática*, *Memórias da Emília*, *O Poço do Visconde*, *O Pica-Pau Amarelo* e *A Chave do Tamanho*. Fora os livros infantis, este escritor brasileiro escreveu outras obras literárias, tais como: *O Choque das Raças*, *Urupês*, *A Barca de Gleyre* e *o Escândalo do Petróleo*. Neste último livro, demonstra todo seu nacionalismo, posicionando-se totalmente favorável a exploração do petróleo apenas por empresas brasileiras.

No ano de 1948, o Brasil perdeu este grande talento que tanto contribuiu com o desenvolvimento de nossa literatura.

Disponível

em: <http://www.suapesquisa.com/biografias/monteirolobato/> [adaptado]

Joanne Rowling nasceu em julho de 1965, no Yate General Hospital, na Inglaterra. Passou a infância em Chepstow, Gwent, e estudou na Wyedean Comprehensive.

Jo deixou Chepstow para estudar na Exeter University, onde obteve um diploma de Francês e Línguas Clássicas; seu curso incluiu um ano em Paris. Após a graduação, ela se mudou para Londres e trabalhou como pesquisadora da Anistia Internacional, entre outros empregos. A série Harry Potter começou a ser escrita durante uma viagem de trem, que atrasou, entre Manchester e King's Cross, em Londres. Durante os cinco anos seguintes, ela delineou os enredos para cada livro e começou a escrever o primeiro.

Em seguida, mudou-se para o norte de Portugal, onde foi professora de inglês como língua estrangeira. Ela casou-se em outubro de 1992 e teve uma filha em 1993. Quando o casamento acabou, Jessica e ela retornaram ao Reino Unido para morar em Edimburgo, onde o livro "*Harry Potter e a Pedra Filosofal*" foi finalmente concluído. O livro foi publicado pela primeira vez pela Bloomsbury Children's Books em junho de 1997, sob o nome de J.K. Rowling. O "K", de Kathleen, nome de sua avó paterna, foi acrescentado a pedido de sua editora, que pensou que o nome de uma mulher não seria atrativo para o público-alvo de jovens garotos.

O segundo título da série, "*Harry Potter e a Câmara Secreta*", foi publicado em julho de 1998 e chegou ao topo das paradas dos livros adultos mais vendidos por um mês após a sua publicação. "*Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*" foi publicado no dia 8 de julho de 1999, atingindo aclamação mundial, e passou quatro semanas como o mais vendido entre os livros adultos no Reino Unido.

O quarto livro da série, "*Harry Potter e o Cálice de Fogo*" foi publicado em 8 de julho de 2000 com primeira tiragem recorde de um milhão de cópias para o Reino Unido. Ele rapidamente quebrou todos os recordes de maior número de livros vendidos no primeiro dia de publicação no Reino Unido.

"*Harry Potter e a Ordem da Fênix*" foi publicado na Grã-Bretanha, nos EUA, no Canadá e na Austrália em 21 de junho de 2003 e quebrou os recordes de "*Harry Potter e o Cálice de Fogo*" como o livro mais rapidamente vendido da história. "*Harry Potter e o Enigma do Príncipe*" foi publicado no Reino Unido, nos EUA e em outros países de língua inglesa no dia 16 de julho de 2005 e também quebrou recordes de vendas.

O sétimo e último livro da série, "*Harry Potter e as Relíquias da Morte*", foi publicado no Reino Unido, nos EUA e em outros países de língua inglesa em 2007.

J.K. Rowling também escreveu dois pequenos volumes, que aparecem como livros escolares de Harry dentro dos romances. "*Animais fantásticos e onde habitam*" e "*Quadribol através dos séculos*" foram publicados em março de 2001 em prol do Comic Relief.

Em dezembro de 2008, "*Os Contos de Beedle, o Bardo*" foi publicado em prol do Children's High Level Group (agora Lumos).

Além de ter sido nomeada com a OBE (Ordem do Império Britânico) por serviços à literatura infantil, J.K. Rowling recebeu diversos prêmios e honrarias, incluindo o Prêmio Príncipe das Astúrias para a Concórdia, a Legião da Honra da França, o Prêmio de Literatura Hans Christian Andersen e fez discursos de formatura na Universidade de Harvard, nos EUA. Ela apoia um grande número de causas beneficentes através de seu fundo beneficente Volant, e é a fundadora da Lumos, uma instituição de caridade que trabalha para transformar a vida das crianças desfavorecidas.

J.K. Rowling mora em Edimburgo com o marido e três filhos.

O último livro de J.K. Rowling, *The Casual Vacancy*, seu primeiro romance para adultos, foi publicado em inglês em setembro de 2012.

Anexo 2 - Cruzadinha

Complete a cruzadinha na horizontal a partir da palavra BIOGRAFIA.

- 1) Quem escreve biografias é chamado de?
- 2) O que significa a palavra BIO?
- 3) Nasceu na cidade de Taubaté, interior de São Paulo em 1882.
Quem é?
- 4) Em qual País nasceu J.K.Rowling?
- 5) O que significa a palavra GRAFIA?
- 6) Qual é o primeiro nome da autora de Harry Potter?
- 7) Que tipo de literatura escreveu Monteiro Lobato?
- 8) Qual o nome da personagem mais famosa de Monteiro Lobato?
- 9) Quem cozinhava e fazia os quitutes do Sítio do Pica Pau Amarelo?

									1.	B	I	O	G	R	A	F	O		
									2	V	I	D	A						
3	M	O	N	T	E	I	R	O	L	O	B	A	T	O					
									4	I	N	G	L	A	T	E	R	R	A
									5	E	S	C	R	E	V	E	R		
									6	J	O	A	N	N	E				
									7	I	N	F	A	N	T	I	L		
									8	E	M	I	L	I	A				

				9	A	N	A	S	T	A	C	I	A				
--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	--

Anexo 3 - Questionário

Questionário para uma Biografia

Apresentação ou introdução à biografia que será feita

Nome completo

Data de Nascimento

Local de Nascimento

Nome dos pais

Iniciação e término dos estudos (colégio...)

Primeiro emprego ou emprego mais relevante

Curiosidades da área onde essa pessoa se tornou famosa

Data de casamento (se a pessoas casou) e nome do cônjuge

Filhos

Viagens importantes (que valem a pena salientar)

Prêmios conquistados (se houver)

Livros publicados (no caso de um escritor) ou discos lançados (caso cantor) ou trabalho em cinema, tv e teatro (se artista)

Outros fatos importantes da vida, que merecem destaque

Data de morte e causa

Considerações finais (conclusão)

Referencia: <http://br.answers.yahoo.com/question/index?gid=20070324143629AAFHXUx>

Anexo 4 - *Meus primeiros treinadores*

Nasci em Copacabana, no Rio de Janeiro, numa família de classe média alta que me deu mais do que o essencial: amor, conforto, instrução, exemplo de vida e intensa atividade física nas horas vagas.

Pelos sonhos de minha mãe, Maria Ângela, meu futuro seria a advocacia ou outra profissão liberal. Mas, como todos sabem, sonhos de mãe nem sempre se realizam. Meu pai, Condorcet Rezende, deve seu primeiro nome à homenagem que meu avô quis prestar ao Marquês de Condorcet, precursor filosófico de Augusto Comte.

Mais que pai, o meu foi sempre um modelo de caráter, de lealdade, de ética, de respeito às pessoas: “*São coisas que não se compram, pois não estão à venda...*” Foi em seu livro “*Andanças e Caminhadas*”, uma coletânea de textos diversos, que conheci muitos dos lemas positivistas que influenciariam minha vida: “*O amor por princípio e a ordem por base, o progresso por fim*”, “*Saber para prever, a fim de prover*”, “*Agir por afeição, mas pensar para agir*”, entre outros.

Desde cedo Maria Ângela e Condorcet mostraram o valor da instrução, fundamental para o nosso desenvolvimento cultural e profissional, meu e de meus irmãos por ordem, Rodrigo, eu, Guilherme, Patrícia e Eduardo. De certa forma, foram nossos primeiros “treinadores”. Devemos a eles o ensinamento segundo o qual fôssemos advogados, engenheiros, médicos ou professores não chegariam lugar algum se não estudássemos, trabalhássemos e suássemos muito, com muita dedicação.

Toda a família se dedicou aos esportes. Nossos pais viam nas atividades físicas um complemento valioso à formação dos filhos. Entre todas as modalidades que pratiquei, foi no judô que me saí melhor, aluno do mestre japonês Ynata. Fui vice-campeão carioca infanto-juvenil, mas o que devo de fato ao judô não são as vitórias e sim a disciplina e a possibilidade de pôr racionalmente para fora a energia que todo jovem tem dentro de si.

Não esqueço as pequenas punições (leves lambuzadas nas pernas) aplicadas por mestre Ynata, sem dúvida as primeiras lições de perseverança e motivação que tive. Foi ele quem me ensinou a não desmoronar quando perdesse uma luta e, acima de tudo, levantar depois de cair.

O voleibol. Descobri-o na praia, onde Rodrigo e eu jogávamos com uma turma de amigos. Nada sério, que fizéssemos com a intenção de um dia jogar para valer. Só queríamos brincar. E para isso bastavam uma faixa de areia,

uma rede e uma bola. Se um time de verdade entrou em nossas vidas, isso se deve a Vitorio Mendes de Moraes, vizinho pouco mais velho que nós para quem o voleibol já tinha deixado de ser uma simples brincadeira. Ele e a irmã Lúcia jogavam pelo Fluminense, ambos muito bons. Achando que levávamos algum jeito, Vitorio nos convidou, a Rodrigo e a mim, para fazermos teste no mirim do seu clube. Fomos. E me tornei um botafoguense adotado pela família tricolor.

Quem dirigia as categorias de base do Fluminense era Benedito da Silva, o Bené. Grande treinador, maravilhosa figura humana. Um "*fazedor de craques*" que o digam Bernard, Fernandão, Badá e outros que integrariam a chamada "geração de prata".

Com Bené aprendi mais do que jogar vôlei. As primeiras noções de liderança, de disciplina, da importância de fazer parte de uma equipe, de tratar todos segundo os mesmos valores, mas não necessariamente da mesma forma, tudo isso me foi passado por ele. E mais a paixão pelo voleibol. Bené acreditava firmemente e transmitiu isso aos seus jovens jogadores que não se deve fazer nada na vida sem paixão.

Bené tinha um grande senso de observação. Nos treinos do infante juvenil do Fluminense, eu costumava brigar muito com Rodrigo. Era meu espírito resmungão, de cobrar, de dar palpite no jogo do outro, de exigir que todo mundo se empenhasse mais. Rodrigo, ótimo temperamento, deixava que eu brigasse sozinho. Levava na brincadeira o que eu insistia em transformar em bate boca. Sempre que isso acontecia, Bené parava o treino e ordenava:

-Chega Bernardo! Vai para o chuveiro.

Tomei dezenas de banhos antecipados por decisão do treinador. Eu saía do clube inconformado. Não me esqueço daquelas viagens de ônibus depois que Bené me obrigava a deixar o treino mais cedo. Por que era sempre eu o culpado? Por que razão, numa discussão, Só eu era expulso? Sentia-me perseguido, injustiçado, convencido de que o treinador não gostava de mim.

Uns 20 anos depois, quando dirigia a seleção feminina do Brasil, eu costumava convidar Bené para assistir aos nossos treinos no Centro de Capacitação Física do Exército, na Urca. Já idoso, ele se sentava num canto, observando tudo em silêncio. Um dia, não resisti e desarquivei o assunto:

-Bené, me explica uma coisa: por que, sempre que eu brigava com meu irmão, você me expulsava do treino e nunca tirava ele, que não queria nada?

Resposta do velho treinador:

-Justamente por isso, porque seu irmão não queria nada. Se eu o mandasse embora, talvez ele não voltasse mais e eu precisava dele no time. Já você estava tão envolvido no vôlei que eu tinha certeza de que voltaria sempre.

A capacidade de Bené para motivar os jovens estava ligada à sua sabedoria em entender seus atletas, desvendando seus talentos e suas limitações, identificando os botões corretos a serem apertados. O do desejo? O da melhora da auto-estima? Enfim, era um mestre na arte de conhecer pessoas.

Anexo 5 - Atividade

ATIVIDADE DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO

A partir do texto lido responda as perguntas abaixo:

1. Onde nasceu este ex-jogador de vôlei? _____
2. Qual era o sonho que ele tinha segundo a sua mãe? _____
3. *“O voleibol. Descobri-o na praia, onde Rodrigo e eu jogávamos com uma turma de amigos”*
 - a) essa fala é do pai de Bernardinho.
 - b) essa fala é do Vitorio Mendes de Moraes.
 - c) essa fala é do Bernardinho.
 - d) essa fala é da mãe dele.
4. Quem era a pessoa que incentivava Bernardinho a tomar banho?

5. Qual é o time de coração do ex-jogador Bernardinho?

6. Por que o treinador brigava tanto com o ex-jogador de vôlei?

Anexo 6 - Atividade

Responda às perguntas pessoais

1. Qual o nome de seu pai e sua mãe?

2. Em que cidade nasceram seus pais?

3. Qual a idade de seus pais?

4. O que eles mais gostam de fazer atualmente?

5. Que tipo de filmes, músicas e programas de televisão eles gostam?

6. O que seus familiares (pai, mãe, avós) gostavam de fazer quando eram adolescentes?

7. Pergunte a sua mãe como foi a gravidez dela, em que maternidade você nasceu?

8. Em que escola seus pais estudaram?

9. Perguntem a seus pais quais foram suas lembranças de infância, as brincadeiras preferidas?

10. E você o que gosta de fazer no seu tempo livre?

Anexo 7 - Roteiro de composição

ALUNO (A) _____

DATA _____

PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO AUTOBIOGRAFIA

ROTEIRO DE COMPOSIÇÃO

1. Agora, individualmente, você vai produzir a sua autobiografia com base no exercício da aula anterior utilizando os seus dados pessoais e dos seus familiares.

TÍTULO _____
